

TORRES VEDRAS | Vários assaltos nas últimas duas semanas

Ouro e dinheiro na mira dos assaltantes

Larápios levam, principalmente, ouro e dinheiro das casas.

Marina Tovar Rei

geral@frenteoeste.com

Vários foram os assaltos registados no concelho de Torres Vedras nas últimas duas semanas. Os acontecimentos ocorreram durante o dia e sem pessoas nas casas e na sua maioria com a porta apenas no trinco.

Objectos de ouro e dinheiro foram, principalmente, os bens que os assaltantes levaram das casas.

“Levaram-me o ouro todo e o dinheiro que tinha em casa, o que era de prata deixaram para trás”, contou ao FrenteOeste uma das vítimas de assalto, “causando prejuízos entre os 15 e os 20 mil euros”.

O assalto aconteceu entre as 17 e as 19 horas. “Eu tinha chegado a casa pelas 17 horas e saí logo, deixando a porta apenas no trinco, para ir buscar as minhas filhas e quando voltei às 19 horas, já tinha sido assaltada”, relatou.

Não desarrumaram nada e vão



Assaltantes levam objectos em ouro e dinheiro

“direitinhos” aos sítios onde estão as peças (colares, brincos, pulseiras, entre outros objectos) de ouro. Na maioria dos casos não olham para outros objectos

como é o caso de portáteis, televisões e aparelhos de DVD. “Deixei o meu computador portátil à porta de casa, coisa que não levaram. Além deste ainda tinha

mais dois computadores das minhas filhas e eles não lhes tocaram sequer”, contou a vítima.

A vítima acredita, porém, que utilizem detector de metais, por-

que “descobriram um cofre pequeno que tinha dentro de uma gaveta que estava por baixo de muita roupa e não remexeram em mais nenhuma gaveta daquela cómoda”, conta.

Isto é o que se passa nos apartamentos, porque em vivendas a história já se revela outra, conforme o FrenteOeste apurou.

“Entraram pela janela que estava mesmo perto da porta da cozinha, levantaram a persiana, possivelmente puseram uns paus para segurar a persiana e com a ajuda de um objecto, penso com um pé-de-cabra, forçaram a janela e conseguiram entrar na casa”. Nesta vivenda os larápios, além do ouro e do dinheiro, levaram ainda um portátil e deixaram um rasto de destruição pela casa. O assalto aconteceu entre as 13 e as 16 horas.

Estes dois assaltos estão a ser investigados pelo Ministério Público.

O FrenteOeste tem conhecimento de outros assaltos no concelho de Torres Vedras, mas fontes policiais não confirmaram as ocorrências.

TORRES VEDRAS | PJ detém presumíveis autores de crime de homicídio

Casal detido por crime de homicídio

Um homem e uma mulher são suspeitos do crime de Arneiros.

Maria D'Oliveira

maria.oliveira@frenteoeste.com

O Tribunal de Torres Vedras decretou a prisão preventiva a um homem de 27 anos de idade e uma mulher de 26, ambos de nacionalidade brasileira, suspeitos do crime de homicídio de um conterrâneo no lugar dos Arneiros, freguesia da Ventosa, em Torres Vedras.

Conforme o FrenteOeste noticiou, um cidadão de 32 anos foi encontrado inconsciente no final da tarde do dia 10 deste mês numa rua da Ventosa, acabando por sucumbir às três facadas de que fora vítima, presumivelmente, pelo casal de conterrâneos depois de se terem envolvido numa rixa com a vítima.

Após a consumação do crime, os suspeitos fugiram tendo estado a monte durante dias.

O crime, que chocou a população local, foi investigado pela Polícia Judiciária depois da GNR ter tomado inicialmente conta da ocorrência, cujos contornos indiciavam tratar-se de um caso passional ou ajuste de contas.

A Polícia Judiciária, através da Direcção de Lisboa, acabaria agora por identificar e deter o casal pela presumível prática do crime de homicídio do cidadão brasileiro.

“Numa fase inicial o casal veio apresentar-se no sentido de tentar afastar as suspeitas, só que depois negaram os factos que eram por demais evidentes e perante as provas acabaram por confessar perante o juiz a autoria do crime”, afirmou ao FrenteOeste o inspector António Teixeira, da Polícia Judiciária.

Sujeitos a primeiro interrogatório judicial, o Tribunal de Torres Vedras aplicou a medida de coação de prisão preventiva ao casal que se encontra em situação ilegal no país tal como sucedia com o cidadão que morreu.



Local onde o cidadão foi encontrado esfaqueado